

YOM

Edição nº3 Setembro 2003

YOM
TAMSOEWAH

H
A
T
Z
A
I
R

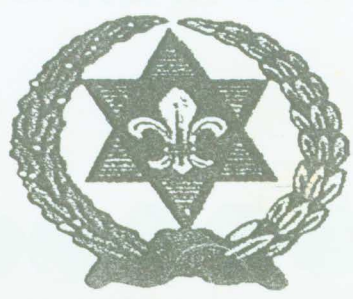
EDIÇÃO ESPECIAL



DE



ROSH HASHANÁ



5764
FELIZ

EDITORIAL

Shalom Chaverim...

Sejam bem vindos a mais essa edição do nosso iton!!

É Rosh Hashaná, muita festa, muita alegria, e como não poderíamos ficar de fora, preparamos esta edição especial de Rosh Hashaná.

Nesta edição vocês irão encontrar diversos temas , assuntos legais e muito mais ☺

Bem.... esperamos que gostem e se divirtam com este iton especial que preparamos pra vocês.

Shaná Tová

CHAZAK VE'EMATZ

Vaadat Iton

Julinho Barki

Shalom Chaverim,

É com muito orgulho e satisfação que escrevo novamente para o nosso querido iton, que foi feito com muito carinho para todos nós. Antes de falar um pouco de nossa tnuá, gostaria de desejar Shana Tová e Boas Festas para todos os nossos chaverim e para toda a comunidade judaica, e que todos tenham um ano repleto de alegrias e muita saúde e principalmente que a paz chegue em Israel.

Além de estarmos comemorando mais uma festa judaica com muita alegria, também estamos comemorando o crescimento de nossa tnuá que cresce a cada dia mais e mais. Tudo isso graças a dedicação de toda a shichvá em hadrachá que tem se dedicado muito e trabalhado duro para sempre oferecer aos nosso chanichim o melhor possível. Parabéns a todos pelos esforços e continuem sempre assim, que faremos de nossa tnuá o MELHOR E MAIOR movimento juvenil de São Paulo.

Aos chanichim espero que todos estejam se divertindo conosco e saibam que nosso ken é a segunda casa de vocês hoje e sempre.

Só para o conhecimento de todos que não acompanham semanalmente nossas atividades, estávamos vindo com uma média de 50 chaverim por sábado, e hoje temos 100 chaverim por sábado.

Para terminar gostaria de ressaltar a todos, que tenham um próspero ano com muitas felicidades e alegrias, e que sempre possamos contar com vocês

para fazer do Shomer cada vez mais um lugar melhor para todos, pois P'AAM SHOMER - TAMID SHOMER, Uma vez Shomer - Sempre Shomer.

Obrigado a todos e Shaná Tová.

Chazak Ve'Ematz,

Julio – Mazkir 2003

ROSH HASHANÁ

É o ano novo judaico. Trata-se de uma festividade alegre mas ao mesmo tempo exige muito respeito, celebrada durante dois dias, tanto em Israel quanto fora. Além de assinalar o começo do ano judaico, Rosh Hashaná também é o início de um período de arrependimento de dez dias, que terminam no Yom Kippur. É ensinado aos judeus que em Rosh Hashaná se decide o destino de cada judeu no ano seguinte, mas a decisão tomada nas alturas não é "carimbada" até o Yom Kippur, podendo ser mudada para melhor no decorrer dos dez dias intermediários. Por conseguinte, são dias de exame da alma e de arrependimento. Em outras palavras, não é só em sentir-se culpado pelo que se tenha feito ou deixado de fazer, mas também em decidir mudar do curso anterior que se vinha seguindo e agir diferentemente no futuro.

No primeiro dia de Rosh Hashaná (ou o segundo, se o primeiro for sábado) é costume ir até as margens de um lago ou qualquer córrego de água que contenha peixes e lá dizer uma prece chamada "Teshlich", afirmando que os pecados estão lançados na água.

As tradições do Rosh Hashana variam muito de uma comunidade para outra. Mas em todas elas, deseja-se mutuamente um bom ano. A véspera de Rosh Hashaná é comemorada com um "Kiddush" e uma festa. Entre os "ashkenaziim", a "challá" não é em forma de trança como no resto do ano mas sim redonda, simbolizando o ano que começou. É costume mergulhar o pão em mel, a fim de indicar a esperança de que o ano vindouro seja doce. As famílias

tradicionalistas comem a cabeça de um peixe nessa noite, pois a palavra "Rosh" significa "cabeça" do ano. Come-se também uma maçã molhada em mel, para que Deus lhe conceda "um ano bom e doce". Já os "sefaradim" têm o costume de comer abóbora, alho-poró, beterraba e tâmara na festa de Rosh Hashana.

O serviço de sinagoga é mais extenso e variado que em outras ocasiões; as orações incluem passagens do Tanach, do Talmud, orações e poemas litúrgicos, alternando com a leitura da Torah e o toque do Shofar.

O Shofar, instrumento feito de chifre de carneiro, é um antigo símbolo israelita que nos recorda os momentos em que nosso patriarca Abraham estava disposto a sacrificar seu filho para cumprir a vontade divina, e o Senhor permitiu que sacrificasse um carneiro no lugar de Isaac. Esse som é o que ele representa transformou-se com o passar do tempo no momento mais importante dos dias de Rosh Hashaná.

Que todos tenham um ano bom e doce e que todos nós sejamos carimbados no livro da vida!
Chag Sameach – Boa festa.
Shaná tova – Bom ano



Historinha

SELICHOT EM BERDITCHEV

Era véspera de Rosh Hashaná em Berditchev. O espírito de santidade pairava no ar. Todos os corações pulsavam ao refletir sobre o iminente Dia do Julgamento; todos se ocupavam pensando em arrependimento.

Teria eu desperdiçado tempo melhor utilizado no estudo de Tora; talvez mais ajuda devesse ter sido dada aos pobres - e essa caridade foi feita com pureza de coração? E toda a conversa à toa, às vezes até maliciosa?

Graças a D'us pelas Selichot. Eis aqui uma chance de abrir o coração a D'us, uma oportunidade de voltar-se a ELE em súplica, antes que termine o ano. E o Eterno certamente perdoará, e o novo ano será definitivamente melhor...

Estes eram os pensamentos de todos à medida que os judeus deixavam apressadamente suas casas e iam à sinagoga para Selichot.

Ainda estava escuro lá fora neste último dia do ano. Enquanto se apressavam a caminho da sinagoga avistaram o shamash, chamando a todos, batendo com seu longo cajado nas janelas dos retardatários que tinham perdido a hora, e clamando: "Rebanho sagrado, levante-se para o serviço de D'us!" E logo pôde se ouvir os ruídos por trás das janelas, pois ninguém ficaria dormindo numa manhã solene com esta.

As ruas estreitas logo ficaram repletas de jovens e velhos. Havia muitos visitantes em Berditchev, vindos para passar os Dias Solenes com o santo Rabi Levi Yitschac. Encaminhavam-se agora à casa do Rabi, para acompanhá-lo até a sinagoga. Ao se aproximarem da casa de Rabi Levi Yitschac, avistaram-no à porta, pois já estava saindo.

Ficaram surpreso pois ele segurava um cesto, do qual se destacava uma garrafa de vodca. O tentador aroma de biscoitos recém-assados e arenque fresco não podia ser ignorado.

“o que fará o Rabi com tal lanche a esta hora?” perguntavam-se eles, enquanto seguiam em silêncio a uma distância respeitosa. Aproximaram-se da sinagoga. As janelas reluziam, e podia-se ver através delas que a sinagoga estava repleta de congregantes de uma parede à outra, esperando pelo Rabi.

Mas Rabi Levi Yitschac passou direto pela sinagoga! “Onde ele está indo? Estará tão imerso em meditação que não notou a sinagoga....?”

O Rabi se dirigia a uma grande estalagem, e seus seguidores foram atrás deles. Entrou na hospedaria, e os discípulos também entraram.

No saguão da estalagem havia um aroma forte de tabaco, e garrafas de vodca vazias espalhadas. Sobre o chão do aposento havia homens adormecidos, amontoados como sardinhas – fazendeiros, mercadores e mendigos – muitos roncando numa sinfonia de tons sonoros. O rabi inclinou-se sobre um homem adormecido, cujo tsitsit estava visível sob uma túnica, com a Kipá pendendo precariamente de sua cabeça.

Gentilmente, o Rabi acordou-o, sussurrando: “Reb Yid, sua garganta está seca... deve ter roncado por muito tempo. Tome um gole deste aperitivo! Tenho também arenque fresco e biscoitos, uma delícia...!” O judeu abriu os olhos assustados, avistou o lanche, mas encolheu-se horrorizado.

“Não sei quanto a você, meu amigo, mas não tem D'us em seu coração? Por acaso eu tomaria mashke antes de lavar minhas mãos? Eu comeria antes de recitar minhas preces matinais? Deve estar brincando...!”

O Rabi foi até o próximo judeu. Gentilmente sacudiu os ombros e repetiu a oferta, mas a resposta foi idêntica. Ele saiu melhor com o terceiro e o quarto. Curvou-se sobre o corpulento homem do campo que dormia.

“Ivan, gostaria de um aperitivo e algum tira-gosto?”

Ivan levantou-se depressa. A palavra aperitivo agiu como uma palavra mágica. “Me dê aqui!” disse ele, e esvaziou o copo em um gole só. Engoliu o pedaço de arenque e um biscoito, que comeu com avidez, lambendo os lábios. “Obrigado, meu companheiro...” murmurou, e quando viu que não ganhara mais nada, virou-se para o outro lado e logo estava roncando outra vez.

O Rabi moveu-se para o próximo fazendeiro adormecido. “Stephan, quer uma bebida?” A história repetiu-se, e mais uma vez o Rabi ofereceu um lanche aos outros frequentadores, até que o cesto ficou vazio.

Tudo ficou em silêncio, e Rabi Levy Yitschac ergueu os olhos até o céu e disse: “Mestre do Universo! Olhe para os filhos! Yaacov levanta-se cedo pela manhã, e seu primeiro pensamento é sobre Ti! Ele não deixou que nada passasse por seus lábios até que tivesse recitado suas preces! E eu, Essav, pelo contrário, somente pensa em comida e bebida!”

Com a face reluzindo de satisfação, a missão cumprida, o Rabi voltou-se a seus seguidores e disse: “Rebanho sagrado, levantem-se e vamos até a casa de D'us. Agora!”

podemos encarar com confiança o Criador e rezar por um feliz Ano Novo!"

CHABAD NEWS

ADIVINHE!!!!

Quando é que dois mais dois são cinco?

Quando a conta está errada

Perguntaram ao Cebolinha se ele já tinha comido acelga. O que ele respondeu?

*Que já, e que também já tinha comido a **sulda** e a **muda***

O que é necessário para se fechar uma porta?

Que ela esteja aberta

Quem é que morre de beber mas não fica bêbado?

O afogado

Quem inventou a ópera?

A primeira mulher que viu um rato

Qual a marca de papel higiênico usado pelos atletas nas Olimpíadas?

Olympacus

Como é que as baratas se comunicam?

*Via **embaratel***

Qual é o céu que nunca fica nublado?

O céu da boca

Por que o submarino é igual ao casamento?

Ele até bóia, mas foi feito para afundar

Quais as notas musicais dos gays?

Sol, dó, si, mi, ré, lá

Qual o único monstro que é bo rzinho?

*O **Goodzila***

Por que a abelha morreu eletrocutada?

Porque ela pousou em uma rosa choque

Quem é que quando joga carta, sempre ganha?

A cartomante

Qual o futuro do verbo matar?

Ir para cadeia

Qual a música preferida entre os cogumelos?

"We are the champions, my friend..."

Qual o rio mais azedo que existe?

Solimões

O que o ET foi fazer em São Paulo?

*Visitar o **tioetê***



Notícias Israelenses

Korei , a nova esperança .

Depois da demissão do ministro Mahmoud Abbas, Ahmed Korei, porta-voz do Parlamento palestino, aceitou o posto de primeiro-ministro oferecido pelo presidente palestino Yasser Arafat. Korei , o novo primeiro ministro , foi indicado por Arafat depois da demissão do primeiro ministro anterior que ficou cerca de 4 meses no poder mais renunciou após uma briga pelo poder com o presidente palestino Yasser Arafat .

Scott McClellan , porta voz americano , pediu ao novo primeiro ministro que lute,denuncie e desmantele as organizações terroristas palestinas (Hamas , e Brigadas) que praticam atos de terror contra Israel e seus habitantes.

Israel manifestou que somente voltará com o processo de paz se o novo primeiro ministro cumprir com o plano de paz (Mapa da estrada) apoiado pelos E.U.A e U.E .

Por ; Max Fischer - Tzofe

Palavras do Pail

Queridos chaverim,

Primeiramente gostaria de desejar a todos chaverim um shaná tová umetuká!!
Que este ano que está por vir só nos traga alegrias....amor, paz, saúde, dinheiro... e que o Hashomer Hatzair cresça ainda mais!!! O que é inevitável!!!

Gostaria de parabenizar a vaadat iton pelo belíssimo trabalho que vem desenvolvendo, assim como toda shichvá em hadrachá, que a cada atividade que passa se mostra mais empenhada, responsável e competente, o trabalho que eles estão desenvolvendo com os chanichim está cada vez mais perfeito, estão fazendo do Hasomer Hatzair o melhor movimento do mundo.....

Também não posso esquecer de agradecer os chanichim, que muito dedicados ajudam sábado após sábado fazer o nosso mifkad aumentar!!!!

E não paramos por aqui....
Muito ainda está por vir!

CHAZAK VE'EMATZ

Mauro Mandel
Pail Mekomi – Hashomer Hatzair São Paulo

Nossos sábados

O Hashomer Hatzair vem passando por inúmeras mudanças e transformações no decorrer deste ano, que em sua maioria só teve a acrescentar ao shomer em geral. Tivemos o shibutz com uma boa distribuição de madrichim que se encaixaram perfeitamente e estão se empenhando a cada atividade para ensinar e entreter seus chanichim que por sua vez estão vindo em massa, fazendo com que o mifkad tenha uma média de 90 a 100 chaverim por sábado! Este mérito se deve ao empenho e boa vontade de todos.

Vemos os chanichim correndo pra lá e pra cá empenhados em realizar suas atividades que estão cada dia melhores e mais dinâmicas.

No mifkad uma boa parte usando as camisetas e chultzot chulot do shomer.

A pré-hadrachá dos tzofim está sendo sensacional passando muito conteúdo para que em breve eles possam cuidar de seus futuros chanichim da melhor maneira possível.

No geral o Shomer está crescendo e se tornando cada dia melhor, todos estão fazendo sua parte e colaborando para que tudo que vem acontecendo seja sempre positivo e nos traga bons resultados.

Parabéns Hashomer Hatzair!

Chazak ve'ematz e Shaná Tová

Taryn Baer - tzofá

A VAADAT ITON DESEJA A
TODOS,
UM SHANÁ TOVÁ UMETURÁ



ESPERAMOS QUE ESTE PRÓXIMO
ANO, TRAGA MAIS FELICIDADES E
REALIZAÇÕES A TODOS VOCÊS!!!

CHAZAK VE 'EMATZ

VAADAT ITON